

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1920

SANTA CATARINA

NUM. 482

O exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, inaugura a estrada de rodagem de Bom Retiro a S. Joaquim.

Viagens aéreas de Pernambuco a Buenos-Aires

O sr. Ministro da Viação promete transporte para a produção catarinense

O Presidente Wilson e a questão do Adriático

O GOVERNO BRAZILEIRO CONCEDE O CREDITO DE CEM MIL CONTOS A ITALIA

Estrada nova de Bom Retiro a São Joaquim

O Exmo Sr. Dr. Hercílio Pedro da Luz é o novo Governador do Estado, acaba de inaugurar a construção de uma nova estrada de rodagem, que partindo da estrada do Estreito a Lages no lugar Bom Retiro atravessa a Serra do Panetão, passa pelos vales dos rios Águas Brancas, Canhís e Urubicy e segue em demanda da Vila de São Joaquim e dali diretamente ao Estado do Rio Grande do Sul.

Entre o numero de populares vindos de todos os distritos circunvizinhos, assim á solenidade do inicio dos trabalhos de construção desta importante via de comunicação futura S. Ex. o sr. Governador do Estado, laçado de altos faneconários e autoridades, bateu a primeira estaca, dizendo-se satisfeito em assinalar nessa oportunidade o principio de mais uma grande obra em prol do engrandecimento do nosso Estado e um benefício de uma grande parte do povo catarinense.

S. Ex. ainda disse que assim como o povo catarinense desfrutava plena confiança e reunião os seus esforços para elevar o alto cargo de governar os destinos deste Estado, por isso de sua parte achava-se empenhado em dedicar todos os seus esforços para promover o bem estar e a prosperidade desse povo e o progresso do Estado, e assim vinha ora dar começo áquele trabalho sem pompa oficial simplesmente como colaborador direto que se acha no seu lugar junto com os seus concidadãos no trabalho de todos e para todos.

As suas palavras foram bastante aclamadas.

A estrada nova, sem dúvida será uma das estradas mais importantes do Estado, pois proporcionará a comunicação mais directa entre Florianópolis, Bom Retiro, São Joaquim etc., a Porta Alegre e portanto a sua utilidade é incalculável, tomando em consideração o desenvolvimento comercial e colonial que a zona Bom Retiro - São Joaquim terá.

Principalmente Bom Retiro, que é o ponto de bifurcação da estrada Estreito-Lages e São Joaquim, em poucos anos se transformará num lugar de alta importância.

Dotado de um clima excelente e suave, com águas abundantes e boas, topografia levemente ondulada, bons terrenos de pastagens e circundado de terrenos fertilíssimos para a lavoura, ali se encontram vastas matas de madeiras de lei e pinheiros que não só facilitam quaisquer construções e edificações, como em breve fornecerão madeiras para a caçada e para exportação.

Bom Retiro dista apenas 130 e poucos quilômetros de Florianópolis e acha-se em situação especialmente vantajosa com relação aos demais centros comerciais do Estado.

Em 1º de Março demarcou se ali, em presença do Sr. Dr. Governador do Estado, uma área de terras, destinada á fundação d'uma povoaçao que, sem dúvida, em poucos annos surgiria ao meio destes campos verdejantes e alegres. Diversas firmas commerciales importantes já solicitaram lotes para edificação de predios destinados ás suas filias.

O rev. p. Gibril já deuas providencias para a construção d'uma bella igreja católica e collegio anexo e grande numero de particulares ali estabelecerão as suas habitações de verão.

As importantes colônias circunvizinhas fornecerão cereais em abundância e a prego barato, a industria de fábricos será explorada em grande escala, pois desde já fabricação de queijos e manteiga tem dado bons resultados apesar dos métodos primitivos em uso.

Pelos ensaios feitos verifica-se que a cultura de trigo em Bom Retiro, encontra condições excepcionalmente vantajosas e futuramente será adaptada em grande escala.

As frutas europeias, macieiras, pereras, ameixas, pêquenos, abricos,

cerejeiras e outras espécies já estão sen-

do plantadas com vantagem e aprecia-

dos pelos agricultores e sem dúvida

finalmente constituirá um importante

artigo de comércio.

A estrada de ferro, electrica e a linha telefônica que o Governo do Estado

prevêem mandar construir, em dividido

até a S. Joaquim e assim será esta

facilitada a comunicação fácil e rápida

com a capital, proporcionando transporte

económico.

A construção da estrada de Bom

Retiro a S. Joaquim é mais um dos grandes

melloramentos que o operoso e progres-

sista governo do exmo. sr. dr. Hercílio

Luz vem realizando no nosso Estado.

A crise de transporte

Providências do Ministro da Viação

Há dias, o exmo. sr. dr. Her-

cilio Luz, governador do Es-

tao, levou ao conhecimento do sr.

dr. Pires do Rio, ministro da Via-

cão, que existia no nosso Estado

grande stock de farinha de

mandioca destinada ao nordeste e

que devido á falta de transporte

non podia seguir para o seu de-

tino.

S. ex. como sempre, quando se trata dos altos interesses catari-

nenses, acenou nou as dificul-

dades criadas ao comércio pela

falta apontada.

Attendendo ás ponderações

apresentadas, o sr. Ministro da

Viação transmitiu hontens a s. ex.

e seguinte telegramma:

«Rio, 13. Agradecendo a com-

unicação de v. ex. sobre a exis-

tencia do grande stock de farin-

ha de mandioca destinada ao

nordeste, tenho o prazer de infor-

mar já ter dado as devidas pro-

vidências no sentido de ser feito o

transporte dessa mercadoria pelo

Lloyd Brasileiro. Saudações cor-

deadas.»

O Vigoroso restitue o vigor nos velhos, e fortifica e embelleza moçidade.

Dr. Edmundo Luz



Congresso Odontológico

Latino-American

Realizar-se-á, em Setembro vindouro, nos dias 16 e 23 instante, o Primeiro Congresso Odontológico Latino-American, que é patrocinado pelo exmo. sr. dr. Baltazar Brin, Presidente da Repúblia do Uruguai e Ministros das Relações Exteriores e Interior daquele País.

O Primeiro Congresso que se reunirá no Rio de Janeiro, discutirá assuntos importantes como sejam:

I Discussão e aprovação dos Estatutos da Federação Odontológica Latino-American;

II Estudo da Odontologia na América Latina;

III O papel que devem desempenhar as clínicas odontológicas do serviço público e em especial dos Estados;

IV A profilaxia das enfermidades bucais;

V O papel do dentista nos casos aplicativos da medicina legal.

Alem disso, o Congresso discutirá as theses que forem apresentadas e compreenderá as seguintes sessões:

I Anatomia, II Physiologia, III Pathologia, IV Therapeutics, V Medicina Legal, VI Prosthesis dental, VII Clínica Odontoiatrica, VIII Odontodoxia, IX Estética profissional, X Ensaiamentos, história e literatura.

Conforme participação oficial que recebeu o nosso conterrâneo sr. dr. João Baptista da Rosa, foi distinguido com a sua escolha para delegado do primeiro Congresso, neste Estado.

Não podia ser mais acertada a escolha do sr. dr. Rosa, pois s. s. é um cirurgião dentista de conhecida aptidão, podendo com muita vantagem ocupar um lugar saliente no Primeiro Congresso Odontológico Latino Americano.

O Brazil na Italia

Uma entrevista e uma conferência de Fausto Ferraz em Roma

O Menor ilustrado, no dia 23, publica uma entrevista que um seu redactor feve como o deputado brasileiro Fausto Fer-

O entrevistado, depois de evidenciar os numerosos vinhos que unem a Itália ao Brasil e comentar a sua saudade que o povo brasileiro nutre pela Itália, declarou que o Governo dará de bom grado aos europeus, e particularmente a os italiani, cujo trabalho é muito apreciado, terrenos fértilissimos para que sejam por elles cultivados.

A Itália -disse o deputado Fausto Fer-
raz- deeria procurar de conquistar, no comércio do café brasileiro, a posição de intermediário entre o Brasil e o Oriente Europeu, possegindo assim da guerra era representativa e um grande fortuna pela Alemanha.

Por sua vez a Itália achava no Brasil um excelente mercado para as suas sedas, seus vinhos e seus produtos agrícolas.

O entrevistado exaltou a participação da Itália no grande conflito e conclui fazendo votos para que a Itália obtenha no Adriático a situação a que Iles dê direito a sua segurança e seus interesses.

No teatro Quirino, perante um público numerosíssimo e selecto, o dr. Fausto Ferraz, deputado brasileiro, realizou uma nova conferencia sobre «A genialidade italiana e a sua influência no desenvolvimento económico, social e político do Brasil».

O orador, interrompido frequentes vezes por aplausos vibrantes, foi lembrado da sua doutrina e brillante carreira calorosamente ovacionado e vivamente felicitado por numerosos jornalistas, autoridades e homens políacos.

Os jornais, ocupando-se intensamente da eficácia de tal propaganda para estreitar cada vez mais as relações entre os dois governos, se valem de poemas.

O dr. Fausto Ferraz, vivido e acclamado pela imprensa seguiu para a Grécia sem cumprimentar os delegados pelos representantes diplomáticos de seu país, pelas autoridades italianas e pelo crescente numero de amigos e admiradores.

O ilustre homem político embarcou no «Príncipe di Udine» que deixou o porto de Genova a 16 de corrente com destino aos portos do Brasil.

Os estudantes italiani ofereceram ao deputado brasileiro, dr. Fausto Fer-
raz, um artístico pergaminho, com a seguinte epígrafe:

«De Roma eterna, mãe da civilização nos séculos, os estudantes dos atenienses, que dos campos cretenses de luta imensa e da fulgida vitória, voltaram aos asperos estudos, enximiam a véspera pelo sangue, a tradição e as ilusões, um fraternal laudo e o voto que vinculos sempre mais sólidos, unam as duas pátrias irmãs».

A chegada de T. Pauli

Rio, 13. O corajoso S. Paulo entrará amanhã, ao meio dia, neste

D. Joaquim Domingues

Pelo paquete «Itapuhys», re-

gressará hoje a esta capital, o

exmo. sr. d. Joaquim Domingues,

virtuoso Bispo desta Diocese, que

foi a Porta Alegre tomar parte

na Conferencia Episcopal ultima-

mente realizada.

A s. ex. «República» apresenta os seus votos de boas vindas

Exposição Feira de Lages

Até a hora de entrar esta fo-
la para o prédio, não havíamos
recebido o nosso serviço telegra-
fico de Lages.

Centro C. José Boiteux

Haverá hoje, ás 11 horas, uma
reunião do Centro Cívico «José
Boiteux», para a leitura dos seus
Estatutos e para a eleição de sua
nova Diretoria.

Conferencia

Como havíamos noticiado real-
mente o dr. Nigro Basciano, sexta
feira, na sede da Federação Espí-
rita Catharinense, sua confe-
rência em prol da evolução hu-
mana.

O conferencista desenvolveu magnificamente o tema que se proponha tratar, tendo sido muito aplaudido ao terminar.

Abnegação

A Dr. Nigro Basciano

Anacorete, dedicadíssimo poeta grego, acusado pelas dores do mundo, retirou-se em Álibia, antiga cidade da Trácia, e ali viveu de poesia de prazer e de amar.

Le oiso na história e ficou se mandando... mas que vida extraordinariamente sublime se é que esse homem a desfrutou em verdade!

Poem, não me surpreendo porque há homens que vivem exclusivamente das belezas inegociáveis de suas almas privilegiadas.

Possuem em si o feitiço maravilhoso de atrair as almas que os mantêm envolvidos num nímbo de carinhos espirituais.

Possuem a faculdade divina de conferirem o cunho portentoso de sua esfera, a tudo aquilo que atinge à luz bendita do seu olhar.

Possuem a chave misteriosa do segredo das coisas; dali o condão de iluminarem os maiores negrumeos humanos, encontrando belezas e atrações até na geada repulsiva dos que se embrutecem nos ticos.

Eles encontram lá os scepticos e nos descrentes, colhem esperanças no coração dos desiludidos e nos corações felizes nos momentos mais tristes dos desesperados.

Marcavilhosos homens que têm a faculdade de encontrar tesouros nas maiores minérias dos indígenas d'alma!

Estes são os verdadeiros felizes porque lhes são macias as fragozades da vida; porque os espinhos e os cardos adquirem para elas, o valor dos deuses em exortações austeras. As calumnias e perverções dos viciados e dos corrompidos, elles as encaram como lamusas de condenados, apreciando-lhes misericórdia na linguagem oculta das almas perdidas. E elles as guardam e as choram em seus seios como expressão sincera da verdadeira infelicidade.

Por isso a corrupção desanimadora dos povos reflecte nelles um diluvio de esperanças prometedoras. Até as maiores inferioridades humanas que baixam rebatidas no despresso de todos, elles com um olhar as transformam e elevam os mais altos cabegos do belo e do admirável. Eternamente desfrutam elles belezas, porque tudo se sublima logo que atinge a magestade e a graça de suas almas de deuses.

Porém elles só agem no mundo instantâneo, porque o seu domínio é do mundo dos espíritos; e os outros homens, não conseguindo negar-lhe o valor, os chamam de justos, de santos e de abnegados.

Arthur Galetti

Proteção do bicho

Realizar-se-á amanhã (15), a reunião mensal d'essa benemerente associação, na vila, 3, rua Anísio Gribaldi 11.

Pede-se o comparecimento das distinções beneméritas, afim de festejar os serviços de grande incremento que tem tido essa nobre instituição.

Até hoje já foram distribuídos 57 enxovais os pequenos desprotegidos de sorte.

Damos hoje mais 2 listas.

Subscriveram-se na lista a cargo da exma. era. d. Otilia Piracurut Biass: dd. Nair de Almeida, Consuelo Guimarães Grjó, Juracy de Souza, Carolina Bucchelli Brasil, Beatriz Belicio, Wanda Boledo, Henriqueira Piracurut, Cândida Fonseca, Olga Piracurut, Olivia Piracurut.

Lista a cargo da exma. era. d. Ruth Vieira Linhares: dr. Arnaldo Wertheim, Maria Melchior, Elisa Vieira, Henodina Formiga, Otilia Luis Manneback, Sara Domingues Schmidt, Aurora Silve, Carmen Almeida, Joanna Daux, Zoraia Deux, Maria Rabello Ligecky, Santa Rosânia, Rosânia Dunker, Lucinda Gonçalves, Doralice Sant'Anna, Maria Clementina, I. pés Fernandes, Rose da Conceição de Souza e Maria do Rosário Linhares.

Delegado de estatística

Foi nomeado para exercer o cargo de delegado de estatística em comando, em Mato Grosso, o sr. Raymundo Hosterno, inspector de catecheses naquele Estado, actualmente em comissão do Ministério da Agricultura neste Estado.

O sr. Raymundo Hosterno recebeu ordem para assumir o cargo na Delegacia Fiscal e seguir para a Capital Federal, onde receberá instruções a respeito.

Importante operação de crédito

As relações commerciais entre o Brasil e a Itália

Um crédito de 100 mil contos

O consulado da Itália nesta capital, recebeu do sr. Conde Bosdari, Embaixador da Itália no Brasil, o seguinte telegrama: «Rio, 12. Consulado Italiano, Florianópolis. Esta manhã, na sede do Ministério das Finanças, o sr. Procurador Geral da República, como representante do Governo Brasileiro, o Embaixador da Itália, como representante do Governo Italiano e o sr. Vito Celi, director do Banco Italiano de Descontos, com sede em São Paulo, como representante de uma liga dos bancos italianos, constituiu pelos bancos: «Banca d'Italia», «Banca di Napoli», «Banca di Sicilia», «Banca Comercial Italiana», «Banca Italiana de Descontos», «Banca di Roma», firmaram um convenio em virtude do qual o Governo Brasileiro, por intermédio do Banco do Brasil, abre ao Governo Italiano um crédito até cem mil contos de réis para ser utilizado de acordo com as leis brasileiras de Exportação, no compra de cereais, carne congeladas, banha, carne, borracha, cacau e outros produtos do Brasil, necessário ao fornecimento da Itália a efectuar-se em proporção das necessidades deste ultimo país e ao critério do seu Governo. As anticipações serão feitas com letras de cambio a seis meses de prazo a vista, emitidas pelo Banco do Brasil e aceitas pelo Banco Italiano de Desconto no Rio de Janeiro como representante da mencionada liga. A cada pagamento o Embaixador da Itália, depositará como ultior garantia, uma sombra correspondente de bonus do Tesouro Italiano em dólares americanos a prazo de dois anos. As letras de cambio poderão ser reforçadas três vezes, no juro maximo de vinte e quatro meses.

Sempre que for possível, serão previdos navios brasileiros para o transporte das mercadorias adquiridas no Brasil. Qualquer divergência será julgada pelo fisco brasileiro».

Navegação aérea

Vôo conseguido na viagem a Buenos Aires

Uma revista inglesa tratando do contrato feito pelo Brasil com a Companhia Handley Page, para a exploração e conservação de um serviço postal aéreo entre Pernambuco e Buenos Aires—2500 milhas de distância—diz que a condução será internacional, tendo seu inicio nessa última cidade, indo só ao Amazonas, mas, quando se iniciarem as viagens só elas unicamente entre Buenos Aires e o Rio.

Acrescenta a referida revista que o serviço entre Pernambuco e Buenos Aires funcionará no mês de Julho próximo.

O vôo entre estas duas cidades efetuaria-se em três dias e meio. Partido do Recife às 12:30 o viajante dormiria na Bahia, Rio de Janeiro e Porto Alegre, chegando à capital portuguesa em 6 dias e meio.

Este carreiro será efectuada com motor gemas W. 8, que tem idêntico conector ao de um carro Pulsman ou de salão dos automóveis transatlânticos.

Para se evitar endolorramento e arranjo na sua construção, usava-se que distribuir a contenção a pressão de massaria que a estrutura da máquina deva conservar a rigidez necessária somente com a existência de armadura externa. O salão de passageiros tem 22 pés de comprido, cinco pés e seis polegadas de largura e seis pés de altura, dispõe de 470 pés cúbicos para a contenção de carga.

As accommodações para o piloto e o engenheiro não só conforto, amparo no salão. Diferenciando-se do antigo aeroplano o W. 8, não tem passageiros na frente.

O interior do salão é sumptuosamente mobiliado, por tapetes, cortinas, lampadas eléctricas, relógios, espelhos, telephones, etc.

O motor poderá desenvolver uma velocidade máxima de 112 milhas por hora, tendo a marcha normal de 90 milhas.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 2.193.

Notas Históricas

da

Divisão Civil e Judiciária do Estado

por

Rodolfo Baptista de Araújo

(Contribuição para o «Livre do Centenário»)

(Continuação)

de Outubro de 1917; 2- Rio Preto; 3- Belli Vista, criados pelas mesmas Leis;

- Arvorel, por Resolução da Câmara Municipal de 5 de Novembro de 1919;

Superfície—Tem 10.500 quilometros.

População—Tem 25.000 almas.

Posição geográfica—Está na latitude sul 26°17'19", longitude "15°34'40" do Observatório do Rio de Janeiro.

Correio—Tem em Maio.

Telegrapho—Tem a pertencente a Estrada de Ferro de S. Francisco do Iguaçu, inaugurada em 1º de Junho de 1919.

Distância—Dista da capital 58 leguas ou seja 348 quilometros.

Comarca de Mafra

Antiga comarca do Rio Negro, fazia parte da Lapa, Paraná, foi desmembrado o seu território para a constituição desta pela Lei n. 130, de 26 de Fevereiro de 1902, foi a mesma instalada no mesmo anno, passando a pertencer à jurisdição catarinense, por Lei Estadual n. 1.147, de 25 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Passando a fazer parte da jurisdição catarinense, devido ao acordo simulacro estabelecido entre os dois Estados e firmado em 20 de Outubro de 1916, e a homologação pelo chefe da Nação, do Decreto n. 3304, de 3 de Agosto de 1917.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 10 de Março de 1920

Horas 7 h. 14 h. 21 h.

Temperatura (°) 25 - 24 - 24

Pressão atmosférica (mm) 761,2 759,0 757,0

Tensão do vapor (mm) 19,6 22,2 21,9

Humidade relativa (%) 96 77 84

Temperatura máxima (°) 26
Temperatura mínima (°) 22,8
Cavalo em 24 horas (mm) 22,6
Nebulosidade média (0-10) 5,0
Evaporação (mm) 1,5
Observador: Euclides Domingues.

O ápice recurre para baixo; NERVURA central I, depresa; laterais, também depressas, curvilíneas, obliquas; laterais secundárias, tenuas e dispostas como as segundas; OR verde escuro, brilhante; e medindo 13 cm. 4-11 do comp. II-³A-B-B-C-E axilar, medianamente, aquela, medindo 3 cm., envolvendo por uma ESPATA, que fica na inserção e do mesmo comp. e por uma BRACETA medianamente inserta no réquio e que suporta a espádice; RAQUIS engrossado, com 1 cm.

-2-

Monstera lacistema

Fior.

ARBUSTO pequeno, sarmentoso. — RIZOMA comprido, semi-cilíndrico medindo 0,80-1,30 x 0,07 m. ENTRENO斯 alongados, com 8 cm. RAÍZES aéreas, muitas, inseridas sob os nós. FOGLIACÃO densa, disposta em helice, FRONDES 15, em média, longamente pecioladas, grandes, relativamente PEÇOLO retiçado formando ARTICULO alongado no alto, e inclinado para cima, obliqua, sobrepondo a metade do nó, tendo BAINHA estreita, bilateral, só a inserção com o articulo; e medindo 10 cm. RABINHO obtusangular ao peciolo; FOLHILLAS (oval-alongada-loucheira, uma meio-anâmia mais larga, base aprofundada, angular do meio até a ponta e aguçada); ondulada, com o ápice torcido; NERVURAS, central I, curvilíneas, depresa, laterais, também depressas, espaçadas, obliquas, curvilíneas, alongadas, transversais reticuladas; verde-escuro, brilhante; PERFURAÇÃO em algumas e nas melo-lâminas, I justa a nervura central, obliqua eliptica-sazonada com 35 mm. 4-10 do comp.; e MEDINDO 21 cm. 2-5 do comp. na parte mais larga.—INFLORECIA, em observação

CONCERTO

Sob a direcção do habil maestro sr. tenente Graciano Pompeu, a excelente banda da Força Pública realizará, hoje, das 17 horas, em distâncias, no jardim Oliveira Belo, um concerto, executando o seguinte programa:

1a PARTE

Marcha «Altair», por A. Souza. Grande Fantasia da ópera «Lucrecia Borgia», por G. Donizetti.

Pont-pourri da ópera «Eva», por M. J. Lehár.

2a PARTE

Second Grand Selection From «Fausto», por Gounod.

Grande Valsa «Fra Le Nubi», por G. Capitani. Sinfonia II «Vascello Fantasma», por R. Wagner.

Dr. Adhemar Grijó (Pela Faculdade do Rio)

VIAN URIXARIAN

Cura radical das urticárias crônicas e estremecimentos da uretrite. Alta dilatação, em seu consultório, avenida Presidente Vargas, 100.

Tratamento da syphilis por injeções iodovenosas de hidrogirício e 914.

Rua Trajano 2 diariamente Tel. 242
Rond. Avenida Tancreny 21 - tel. 284

O Vigogenio, 6 o elixir que combate a palidez.

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

Concessão de um crédito de 1.213.977.000

Rio, 13. O Tesouro Nacional, por determinação do Ministro da Fazenda, concedeu às Delegacias Fiscais dos Estados o crédito de 1.213.977.000 para pagamento do soldo dos oficiais e das praças reformadas do Exército.

Espírito do "Desastre"

Rio, 13. Procedente do sul, chega o vapor *Desastre*, que veio em boas condições sanitárias.

Morte de um sargento-aviador Apólices do Estado de Amazonas

Rio, 13. O dr. Epitácio Pessôa, Presidente da República, mando um dos seus representantes aos funerais do sargento José Peixoto, que foi, hontem, vítima de um desastre, quando tripulava um aeroplano no Campo dos Afonsos

Movimento diplomático

Rio, 13. O dr. Epitácio Pessôa, Presidente da República, assinou os decretos, removendo o primeiro Secretário da Embaixada, em Roma, Dr. Muniz Aragão para a legação em Berlim; o primeiro secretário Leão Veloso Netto de Paris para Roma.

Próximos deputados

A comissão encarregada de obter donativos para o Hospital de Cardíacos recebeu hontem a lista da distinta senhora Maria Antoniette de Oliveira, professora municipal da Capital, com a importância de 25.000, arrecadados entre as seguintes pessoas:

(Lista n.º 2)

Maria Antoniette d'Oliveira	28000
José da Silva	18000
Helmerino da Rosa	500
Francisco da Cunha	500
Augusta Siqueira	18000
Teresiano de Melo	500
Esmeraldo Siqueira	500
Lourenço Silva	15000
Alvino Hippolyto Vieira	200
Zalmiro Silva	200
Romualdo da Silva	18.000
Costimino de Andrade	100
E. L. C.	300
Hercílio P. da Costa	200
I. M. A.	500
Luiz V. da Costa	400
Francisco J. da Silva	500
Bertrandino de Jesus	500
Joel Mendes da Costa	400
Lauro Francisco Pereira	18.000
José Pedro da Costa	500
Manso Antônio Ventura	18.000
Francisco Gomes da Silva	30.000
Davino de Melo	200
João J. da Costa	500
Luiza Glavam	200
Maria P. da Luz	200
Argentista de Souza	200
J. G.	200
Alcides Goulart	200
Halena Nadir	200
D. P.	200
M. Roberto	500
José Paulo Marins	18.000
Um Devoto	200
Antônio Pereira	20.000
Maria Ross	500

(Lista entregues)

Eugenio Fagundes de Moraes, 1; José Luiz dos Santos, 1; senador Lauro Müller, 1; senador Filipe Schmidt, 1; coronel Elyson Guilherme, 1; Dorval Maria de Araújo, 1; João Pereira, 1; d. Dalgira Schmitz da Silva, 1; Francisco de Almeida Machado, 1; Zéphirino C. Barros, 1; João Eugenio Fagundes de Moraes, 1; senador Lauro Müller, 1; senador Filipe Schmidt, 1; coronel Elyson Guilherme, 1; Dorval Maria de Araújo, 1; João Pereira, 1; d. Dalgira Schmitz da Silva, 1; Francisco de Almeida Machado, 1; Zéphirino C. Barros, 1; João

O reconhecimento de Presidente de São Paulo

Rio, 13. Communicam de São Paulo que será instalada ali, no dia 31, o Congresso para reconhecer o novo presidente eleito Dr. Washington Luiz.

A vaga do Senador Rivadavia Corrêa

Rio, 13. Telegramma de Porto Alegre anuncia que está marcada para o dia 21 do corrente a eleição para a vaga deixada no Senado pelo dr. Rivadavia Corrêa. O candidato à senatoria é o dr. João Vesúpio de Abreu e Silva, actual deputado federal.

Morte do sargento-aviador Apólices do Estado de Amazonas

Rio, 13. Foram admitidas à cotação oficial da Bolsa 3.800 apólices ao portador do Estado de Amazonas, 20 juro de 5%.

Exterior

Os maximalistas distribuem panfletos revolucionários dentro do território Suíss

Londres, 13. O correspondente do "Times", em Berna, anuncia que, nas fronteiras alpinas, as autoridades suíssas apoderaram-

se de grande quantidade de panfletos maximalistas, que continham o programma dos socialistas, propositando ainda uma revolução para dentro em pouco. Ademais desses pamphlets declaravam ao povo suíço que, afim de a revolução conseguir exito completo, tornava-se necessário o apoderamento de todas as armas e municões, devendo os conselhos de soldados e operários substituir as autoridades actuais e organizar-se um tribunal revolucionário.

O governo francês desagradado

com os termos da carta de Wilson ao senador

Hitchcock

Nova York, 13. O correspondente do "New York Times", em Paris, declara que o embassador francês em Washington recebeu instruções do seu Governo, que se mostrou surpreendido pelas referencias exaradas pelo Presidente Wilson em sua carta ao senador Wilson Hitchcock, a respeito da política actual da França.

O embassador afirmou que o governo francês desaprova a aparente significação da carta e uma explicação a propósito dessa alusão seria bem recebida em Paris.

Notas sociais

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
a exma. sr. Rodriguez Francisco da Silva,
a exma. sr. d. Nelly Ramos,
a exma. sr. d. Maria Josephina Wall,
o menino Orlando Ramalho Xavier,
a exma. sr. d. Matildes Motta Corrêa, viúva do conselheiro dr. José da Motta Corrêa e genitora do nosso preiado amigo sr. dr. Carlos Corrêa, Director do Gabinete de identificação.

Fazem annos annos:

a exma. sr. d. Anna Dutra;
a senhora Henriquele Barbosa;
o sr. João Ramalho de Xavier, funcionário da Delegacia Fiscal.
— Passa annos à anniversária do nosso ilustrado conterraneo sr. dr. Henrique d'Almeida Valga, ex-representante desse Estado na Câmara Federal.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Mestre Arthur Freyseleben
acompanhado de sua esposa, regresso hoje para o Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo e apreciado musicista sr. Arthur Freyseleben, que demorou-se alguns dias em visita à sua terra natal.
Arthur Freyseleben, que é funcionário da Diretoria Geral dos Correios, está cursando com grande aproveitamento o curso de engenheiro civil, e fazendo o mestrado de Música, onde logrou já várias distinções.
Agradecendo a sua visita de despedida, os desejamos um feliz viagem.

Rodolfo da Silva Pinto
De seu escorso ao norte do Estado, onde foi a serviço de sua filha, chegou hontem o nosso preiado amigo sr. Rodolfo da Silva Pinto, dedicado empregado desta Empresa.

E com prazer que abraçam-nos.

Cardeal Gonsalves Wendhausen
Pelo paquete "Anna", entrado hontem das portas do norte, regressou de Capital, o nosso preiado conterrâneo sr. Dorval Varella Alves, que depois de longos annos de ausência de sua terra, achava-se nesta capital em visita aos numerosos parentes e amigos.

Feliz viagem lhes desejamos.

— Para Santos, onde reside, segue hoje pelo "Iapuhy", o nosso conterrâneo Constantino Alves, que há dias achava-se nesta capital em visita aos seus parentes.

TRES VERDADES

1

Para as pessoas deboches ou desonestos
O Alcool é um Veneno

2

Para criar forças tende certezas de tomar
A Emulsão de Scott

3

É o preparado legítimo de fachada que
Não Contém Álcool

Desembargador Honório Cunha
Regressou hontem de S. Bento onde estava veraneando, o nosso distinto amigo sr. desembargador apresentado Honório Cunha da Cunha.

Apresentamo-lhe ao ilustre magistrado os nossos cumprimentos de boas vindas.

No seu desembarque, o sr. tenente Camílio Regis da Força Pública apresentou, em nome de S. Exa. o sr. Dr. Governador do Estado, cumprimentos ao sr. desembargador H. H. e lhe cumprimentou.

Dr. Alfredo Buchmuller

Seguiu hoje, no "Iapuhy", para o Rio de Janeiro, onde se demorou alguns dias, o nosso distinto amigo sr. dr. Alfredo Buchmuller, prefeito e engenheiro construtor.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Clóvis de Araújo

Do norte do Estado, onde fora a serviço, regressou hontem pelo "Anna", acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Clóvis de Araújo, inspetor dos impostos de Consumo.

Dr. Mario Rocha

Chegou hontem pelo "Anna", o dr. Mario de Carvalho Rocha, juiz de Direito da comarca da Palhoça.

— Acompanhado de sua exma. senhora, chegou hontem de Santos, o nosso conterraneo sr. Hermogenes de Araújo Rosendo.

Dr. Alvaro Luz

De passagem para a cidade da Laguna, esteve hontem nesta capital, o sr. dr. Alvaro Luz, director da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

— Em companhia de sua jovem esposa, chegou hontem de Joinville, o nosso conterraneo sr. João Baptista da Costa Pereira, do comércio de nossa praça.

— De Santos, regressou hontem o sr. Cantálio Rosendo, tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado.

— Da Capital Federal, chegou hontem o sr. Alcides Marques, oficial inferior do nosso Exército.

— Seguiu para Nafraguado, onde vai exercer o cargo de 3º plenário, o sr. Dorval Melchiades de Sousa Júnior.

— Regressou de Limeira, onde foi em comissão, o administrador da Administração dos Correios João da Mata Noronha.

— Após alguns dias de estadia nessa Capital, segue depois de amanhã, para a capital federal, pelo paquete "Anna", o sr. Narciso de Castro, abastido negociante em Petrópolis, no Estado do Rio.

Desejamos-lhe feliz viagem.

— Pelo paquete "Iapuhy", segue hoje para a Capital Federal, com destino a S. Luiz do Maranhão, o nosso preiado conterrâneo sr. Dorval Varella Alves, que depois de longos annos de ausência de sua terra, achava-se nesta capital em visita aos numerosos parentes e amigos.

Feliz viagem lhes desejamos.

— Para Santos, onde reside, segue hoje pelo "Iapuhy", o nosso conterrâneo Constantino Alves, que há dias achava-se nesta capital em visita aos seus parentes.

VISITAS

O General Cândido Rego, oficial da Força Pública, com sua seguida, o Dr. Director da Fazenda, visitaram, em nome da Exma. Sr. D. Presidente do Estado e, expondo-lhe, festejaram, com muita alegria, o Federal que anuncia este encontro.

— O Dr. Roberto Gómez Rego, em nome da Exma. Sr. D. Presidente do Estado, visitou o morador do Dr. Mário Riedel, presidente da Fazenda.

CONSORCIO

Conselho dos Estados, reunido na residência do Dr. Presidente, durante o dia 10 de Março, votou a aprovação do Conselho de Administração, Artesanato, Aviação e Indústria, com a seguinte votação:

NASCIMENTO

Nasceu no dia 12, às 10 horas, na prisão, a gêmea de umas que vieram alegar o direito à fiança, Almirante Gama Pinto.

MELHORIAS

Folgores, em Florianópolis, os melh. ras das nossas estradas, quando o Dr. Júlio Nogueira, comunicou a este jornal, que fizemos votos para seu pronto restabelecimento.

MISSAS

Celebrar-se-á amanhã, às 9 horas, na Cathedral, missa para almas de d. Maria Aspasia Abreu.

— Às 7 e 1/2 horas, na Cathedral, amanhã, será rezada uma missa solene do nôss. e mestre João Bayma.

— Realizou-se ontem, às 7 e 1/2 horas de Matriz de N. S. do Pátio, missa pelo descanso eterno de João do Prado Rosa.

NECROLOGIA

Vítimado por uma febre typhica, faleceu ante-hontem, nesta capital, o jovem Luiz Seiva, sendo o seu corpo dado à sepultura, no mesmo dia, à tarde, no cemiterio público.

Pezões aos seus despidos pais.

DIVERSÕES

Venue Moderno
No Theatro Alvaro de Carvalho e

— Ponto Chic, será exhibida hoje a lindissima pelecula «Venue Moderno», que está montada com todo luxo e arte.

— Na proxima quinta-feira, será focado non d'el cinema, o sensational film «Brutalidades» ou «Fera humana», que é um dos mais assustadores trabalhos da arte cinematografica.

— O Viegogenito, para os debilitados e reconstituintes privilegiado

Cabellos longos e bonitos devido à lavava

Dizemos a milhares de pessoas atestando que o uso da *Lavava* promove o crescimento dos cabelos, tornando-os lisos, volumosos e suaves, permanecendo sempre por completo da espuma. Queremos que teia uma opção unida se necessitar se não resiste, ou seja, se não consegue, o equipamento em qualquer farmacia um vaso de *Lavava* e usine-se de acordo com as instruções.

Se o seu cabelo em pouco tempo não estiver mais longo, grosso e com melhor apparencia e não estando satisfeito com os resultados, nevolhe-se por interno a importunação que põe. Em caso viroso de *Lavava*, vai um comprimido de *Lavava* e esse tem a propriedade de fazer o seu cabelo forte e caboso, o melhor condicionador que se encontra, sem risco de sofrer o minimo prejuizo.

Floropolis, 10 de Março de 1920.

Missas**Maria Aspasia Abreu**

Manoel Amândio de Abreu, Antônio Lívramento Abreu, José do Livramento Abreu, Maria Lydia de Abreu, Luz, D. Amândio F. da Luz, Achiles Olympio do Livramento, Manoel Lívramento e Darval Modesto do Lívramento, constituiam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que manjam reza na Cathedral, no dia 15 do corrente, às 8 horas, pôr clima de sua estada, min. sogra, amiga e sobrinha, **Maria Aspasia do Livramento Abreu**; nascido em 10 de setembro, na mesma sessão, foram surtadas as seguintes cidadades:

— Dr. Júlio Pedro da Silva, Juiz de Distrito da 2ª Vara da Comarca de Florianópolis; Cláudia do Rosário da Santa Catarina, na forma de Dr. J. etc., etc.

E faz saber aos que o preste atenção, que foi designado o dia 15 de Março do corrente futuro, às 11 horas, dia da festa, polos a 15º Juizado da justiça e corrente anno que é julgado dia, consequente a 1º edição do Conselho Municipal e que haverão precedido o sorteio dos 25 juizados em que deve ser feita na mesma sessão, foram surtadas as seguintes cidades:

Capital
1. Antônio Gonçalo Machado
2. N. S. de Nazaré
3. Antônio de Deus de Souza L. da Luz
4. Antônio Lívramento
5. Antônio Petreiro
6. Dr. José das Graças
7. Dr. J. do Crivello
8. Alvaro Morello
9. Dr. Oscar de Hollanda, Criciuma
10. Dr. R. R. Richard
11. Dr. P. P. T. Telles de Macedo
12. Dr. S. B. M. M.
13. Dr. J. da Costa Neto
14. Dr. J. do Nascimento Pereira
15. Dr. J. do P. Pereira Brant
16. Dr. J. do M. M.
Saco dos Limões
17. Dr. J. do Bento Teixeira
18. Jér. da C. J. J. da C.
Santo Antônio
19. Dr. J. da C. M. M.
20. Dr. J. da C. M. M.
21. Dr. J. da C. M. M.
Cachoeira
22. J. J. J. J. J. J. J. J.
23. S. S. S. S. S. S. S.
Ribeirão
24. Dr. J. da C. M. M.
25. Dr. J. da C. M. M.
26. Dr. J. da C. M. M.
27. Dr. J. da C. M. M.
Rio Vermelho
28. Maximino Alvim da Rosa

A todos os que e a cada um deles se presta a ocasião para comparecer no dia de dia, hora e lugar acima designado e em quanto dura a sessão, os que vêem deles, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandar afixar no presente anexo, de modo a fixar e assim carregar, que a, bem, como remeter guias aos juizes de paz dos distritos para as devidas notificações dos jurados. D. Dr. e passado de nesta cidade de Florianópolis, o dia 14 de março de Fevereiro de 1920. E. Dr. J. G. Garcez Júnior, encarregado de escrever (assinar), João Pedro da Silva, Edifício conform.

O E. Dr. José Garcez Junior

Annuncios**C. H. de Navegação Esteira****PAQUETE****Itapuhy**

Chegará ao Sul, Domingo, 14 de Março, seguindo pelos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Vila Velha, Bahia, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró, às 14 horas.

PAQUETE**Itauba**

Chegará do Norte, Domingo, 14 de Março, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre, às 10 horas.

Para mais informações na Agência ou Companhia Áreas Con-sócio-herdeiros, 7 e 11, 28, com o Agente

Leonel Luz

The Royal Mail Steam Packet Company—London

linha regular de vapores entre os portos de

Lembras

Hamburgo

Antwerp

e París

Floripa

Rio Grande do Sul

Partidas mensais, a começar de Janeiro de 1920.

Vapores de \$ 1.000 toneladas.

Recebem neste porto cargas para os portos da Europa.

Os agentes,

André W. undhausen & Cia

Empresa Nacional de H. M. Bapte**ANNA**

Saiu no dia 16 de corrente, às 7 horas da manhã, para Itapuhy, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita-Maria.

Para mais informações com

O Agente

Hospício Irmão & Cia

Tribuna Livre

Delfino Conti e Aspasia pararam aos seus pais e pessoas de sua amizade o nascimento da sua filha DALVA, a 6 do corrente.

Trindade, 9-3-920.

Aqua Ingloza "Cruz"

Tomou de primeira ordem, a melhor para obter o arrebito, satisfatória, tem deles as melhores resultados na astma, catarro e imobilismo. Inovadora no campo das doenças de origem gênital, graças ao grande número de distinhas participações, com a mesma eficácia e certeza de cura e farta. Maravilhosa com todo evariado uso. Autorizada pela Diretoria Geral de Saúde Pública.

Dr. Abelardo Luz AVOGADO

Encarregue de quaisquer causas civis, commerciais e criminais, neste Capital e no interior do Estado.

Inscrito no Ilmo. Dr. Trajano n. 11, sobrado.

O Viegogenito, é o maravilhoso fortificante da actualidade.**AVISO**

Os pedidos de assinaturas de «República» e de «Imprensa Oficial» só serão atendidos mediante pagamento adiantado.

Os pagamentos se devem no dia 15 de gerencia desta folha por vale postal ou por intermédio de co-mercio.

FILIAES E AGENCIAS :

Buenos Aires
Napoles
Rio de Janeiro
Antonina
Curitiba
Caxiápolis

Resario de Santa Fé
Nova York
Santos
Ponta Grossa
Areia Branca
Florianópolis

F. Matarazzo & Cia. Ltda.

RUA DIREITA N. 15

Telephone, Central, 506, 507, 508

S. Paulo

CAIXA POSTAL, 86

Telegrammas: "Matarazzo"

IMPORTADORES, EXPORTADORES E INDUSTRIAS

Agentes Gerais da S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO eda S. A. INDUSTRIAS MATARAZZO DO PARANÁ.

Correspondentes officiaes do BANCO DI NAPOLI para os Estados de S. Paulo e Paraná. Agentes das Cias. Italianas de Navegação: "NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA", "LA VELOCE" e "LA TRANSOCEANICA".

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina

Engenho de Arroz

Refinaria de Açucar e moagem de Sal

Serraria Matarazzo

Estabelecimento Metal Graphico

Fiação, tecelagem, Tinturaria, Malharia "Mariangela"

Fiação, tecelagem, Branquearia e Estamparia do Belemzinho

Fábrica de Óleos e Sabão, "Sol brilante"

Fábrica de Sabão, Velas, Óleos e Graxas, em S. Caetano

Fábrica de banha em Ponta Grossa

Amidaria e Fecularia Matarazzo

Filial em Florianópolis-Rua Conselheiro Mafra 27-Caixa Postal 127 - Telefone 275-Telefone "Matarazzo"

F. Matarazzo & Cia. Ltda.

Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo, Ltda.